

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/10/2023 a 31/10/2023

1 – Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2023** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **OUTUBRO de 2023** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Ações Seleção Fator	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00

Banco do Brasil	BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL GESTÃO FINANCEIRA	23.215.097/0001-55
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	08.702.798/0001-25
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
4UM Investimentos	4UM SMALL CAPS FIA	09.550.197/0001-07
FINACAP Investimentos	FINACAP MAURITSSTAD FIA	05.964.067/0001-60
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

Com isso, encerramos o mês de **OUTUBRO de 2023** com recursos aplicados em 25 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **OUTUBRO de 2023** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 31/10/2023	% do RPPS	Artigo	Retorno (R\$)
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 146.978.953,33	12,90%	7º I "b"	R\$ 1.420.780,48
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 16.518,52	0,00%	7º III "a"	R\$ 147,71
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 55.882.069,62	4,91%	9º III	R\$ -895.288,58
BB INSTITUCIONAL RF	R\$ 144.663,15	0,01%	7º III "a"	R\$ 1.463,20
BB PEFIL FIC RF	R\$ 132.460.134,11	11,63%	7º III "a"	R\$ 1.296.200,85
BB Fatorial FIC Ações	R\$ 42.111.195,83	3,70%	8º I	R\$ -1.258.917,59
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 29.401.459,40	2,58%	10º I	R\$ 227.876,92
BB IRF-M FI RF	R\$ 162.768.453,06	14,29%	7º I "b"	R\$ 588.339,77
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.631.045,80	0,14%	9º III	R\$ -44.604,40
BB AÇÕES DIVIDENDOS	R\$ 6.395.765,68	0,56%	8º I	R\$ -425.737,18
BB AÇÕES AGRO	R\$ 26.033.817,03	2,29%	8º I	R\$ -1.768.628,45
CEF – FI BRASIL 2024	R\$ 35.940.830,40	3,16%	7º I "b"	R\$ 156.119,94
CEF – FI BRASIL 2030 II	R\$ 1.087.137,51	0,10%	7º I "b"	R\$ -9.149,87
CEF – FIC GESTÃO FINANCEIRA	R\$ 975.664,50	0,09%	7º I "b"	R\$ 2.497,60
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.317.213,08	0,12%	7º I "b"	R\$ -8.981,83
Santander FI Soberano CP	R\$ 5.703,90	0,00%	7º III "a"	R\$ 53,26
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 10.488.519,94	0,92%	8º I	R\$ -870.602,16
Bradesco IMA-B FIC RF	R\$ 52.803.371,27	4,64%	7º III "a"	R\$ -1.044.565,95
Bradesco LETRAS FINANCEIRAS	R\$ 47.455.103,78	4,17%	7º IV	R\$ 374.237,84
Bradesco FI REF DI PREMIUM	R\$ 62.592.511,65	5,50%	7º III "a"	R\$ 592.511,65
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 20.081.351,68	1,76%	7º III "a"	R\$ 188.925,70
TITULOS PUBLICOS	R\$ 295.164.927,20	25,94%	7º I "a"	R\$ 2.152.890,43
TREND CASH FIC	R\$ 730.770,36	0,06%	7º I "b"	R\$ 6.962,80
4UM Investimentos	R\$ 4.555.709,60	0,40%	8º, I	R\$ -343.825,05
FINACAP MAURITSSTADA FFIA AÇÕES	R\$ 1.924.277,30	0,17%	8º, I	R\$ -74.315,79
TOTAL	R\$ 1.138.947.167,70	100,00%		R\$ 256.391,30

O Fundo **Bradesco IMA-B FIC RF do fundo capitalizado**, no dia 29 de setembro ficou com valor acima do que é determinado pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021, art. 19, que determina que o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, mas na própria normativa diz que o Comitê de Investimentos tem um prazo de enquadramento (180 dias) a partir da constatação do desenquadramento, logo a permanência no mês de setembro deste fundo, não desabona e nem descaracteriza o fundo, não colocando em risco de desconformidade, pois está dentro do prazo limite, em face do desenquadramento “passivo” realizamos resgate de **R\$ 62.000.000,00**, aplicando em seguida no fundo Bradesco FI REF DI PREMIUM, assim regularizando o limite do fundo em já em outubro.

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	JAN A SET/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO											
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	147.736.762,58	61.847.308,92	56.077.989,13	389.710.206,69	69.111.100,20	129.327.631,78	1.624.020.703,24
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	134.464.567,59	49.585.335,62	41.950.692,36	375.952.008,75	52.615.270,68	111.862.423,05	1.503.675.808,93
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	8.374.630,00	13.599.493,20	15.731.103,17	13.005.436,03	4.981.690,13	3.195.736,95	256.391,30	83.429.191,07
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	1.138.947.167,70

O rendimento líquido total obtido no mês de **OUTUBRO/2023** foi no montante de **R\$ 256.391,30** (duzentos e cinquenta e seis mil, trezentos e noventa e um reais e trinta centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no mês referido, mas aquém das nossas expectativas, devido a volatilidade nos papéis.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade



Rentabilidade		Meta	
Mês	Acum.	Mês	Acum.
-0,00%	8,28%	0,66%	8,20%

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **OUTUBRO de 2023**, tivemos um retorno negativo de **-0,00%**, contra uma meta atuarial de 0,66% no mês, abaixo **da meta atuarial no mês de outubro de 2023**, no acumulado de 2023, o retorno foi de **8,28%** ante a uma meta atuarial de **8,20%**, assim, mantendo-se acima da meta atuarial no ano em **100,98%**.

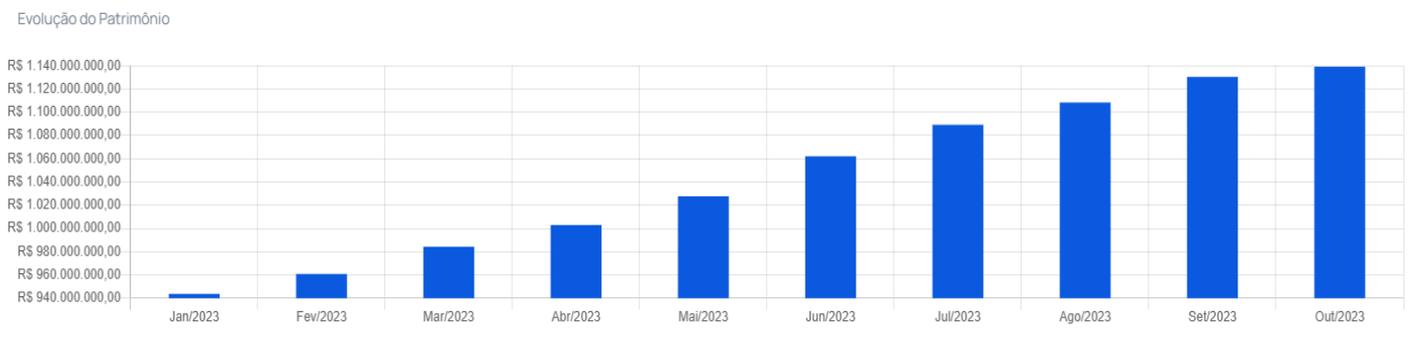
Por que a rentabilidade histórica da minha carteira está negativa e o meu rendimento nominal positivo?

O cálculo de rentabilidade é elaborado no método de cotas. Esse método é amplamente usado pelo mercado financeiro para realizar o cálculo de forma profissional.

Muitos investidores têm dúvidas sobre a forma mais adequada de acompanhar a rentabilidade dos investimentos. O cálculo não é simples, principalmente quando a carteira tem muitos ativos e recebe aportes mensais (em diferentes datas). A complexidade aumenta caso essa mesma carteira tenha sofrido resgates ou substituição de ativos ao longo do período.

O cálculo de rentabilidade pelo método de cotas permite avaliação da qualidade do serviço de assessoria financeira, refletindo o retorno (%) independentemente da quantia aplicada ou resgatada ao longo do tempo.

Tabela V – Evolução do Patrimônio



Em relação ao crescimento de janeiro a outubro de 2023, houve um aumento de **R\$ 195.281.043,26**, observou-se elevação de **20,69%**.

Valor - 31/JAN/2023	943.666.124,44
Valor - 31/OUT/2023	1.138.947.167,70
Crescimento em R\$ no Período	195.281.043,26
Crescimento do Período em %	20,6939
Rendimento total R\$	83.429.191,07

Tabela VI – Crescimento do Patrimônio

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - OUTUBRO DE 2023						
	RENDIMENTO Mensal %	RENDIMENTO R\$	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
OUTUBRO	0,00%	R\$ 256.391,30	R\$ 1.121.225.567,67	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 17.721.600,03	1,5806%

Em outubro, o patrimônio da PBPREV alcançou a marca de **R\$ 1.138.947.167,70**, um crescimento de **1,5806%** no mes de outubro de 2023.

Tabela VII – Distribuição por Segmento

CLASSE	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Renda Fixa	84.33%	R\$ 960.523.307,50	
Renda Variável	8.03%	R\$ 91.509.285,38	
Exterior	5.05%	R\$ 57.513.115,42	
Estruturados	2.58%	R\$ 29.401.459,40	
Total	100%	R\$ 1.138.947.167,70	

5 – Cenário Econômico

O mês de outubro foi marcado pela performance negativa dos ativos de risco em praticamente todos os mercados financeiros mundiais, principalmente devido ao Banco Central dos EUA (Federal Reserve - Fed) ter reforçado sua postura conservadora, reiterando a narrativa de juros mais altos por mais tempo. Nos Estados Unidos (EUA), o Fed manteve, pelo segundo encontro consecutivo, a taxa básica de juros inalterada (entre 5,25% e 5,50% ao ano).

No entanto, diferente dos meses anteriores, os seus dirigentes admitiram que talvez o ciclo de aperto monetário tenha terminado. Já os títulos governamentais dos EUA (Treasuries) com vencimento de médio e de longo prazo seguiram a trajetória ascendente pelo sexto mês consecutivo, superando o nível de 5% ao ano.

Nesse sentido, a expectativa sobre os próximos passos da política monetária nos EUA manteve-se inalterada, com os analistas econômicos atribuindo apenas uma pequena probabilidade de novas subidas de juros por parte do Fed. Adicionalmente, dados do mercado financeiro indicam que os bancos centrais da China e do Japão estariam vendendo grandes volumes de Treasuries, o que também contribuiu para a elevação das taxas de rendimento dos títulos.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros entre 3,75% e 4,00% ao ano. No Reino Unido, o Banco Central da Inglaterra (BoE) conservou a taxa básica de juros no mesmo patamar de 5,25% ao ano.

Na China, o governo anunciou novos estímulos, dessa vez com viés fiscal. No Japão, o Banco Central (BoJ) manteve os princípios da política monetária ultra acomodatória, deixando a taxa de depósitos em -0,10% ao ano e a meta do rendimento do título governamental (JGB) de 10 anos em torno de 0,00% ao ano e limite máximo de 1,00% ao ano.

No Brasil, consoante com o cenário de incertezas externas e domésticas (risco fiscal), novamente houve elevação das taxas de rendimentos ao longo de toda a curva de juros nominais e reais, além de nova depreciação do câmbio, levando a um aumento do quadro de aversão ao risco.

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu em 50 pontos-base a Taxa Selic, para 12,25% ao ano, e afirmou que pretende manter esse ritmo para as próximas reuniões.

Quanto à inflação corrente, o IPCA alcançou 0,24% em outubro, abaixo das expectativas (0,27%). Dessa forma, o indicador de inflação acumula alta de 4,82% nos últimos 12 meses e de 3,75% no ano. O número abaixo da expectativa reforça a continuação da queda da taxa básica de juros, com um corte de 50 pontos-base na próxima reunião, apesar do cenário desafiador advindo de questões internacionais e locais.

Nos mercados financeiros domésticos, o Ibovespa encerrou o mês de outubro com valorização de 0,7%, levando o resultado acumulado no ano para 6,2%. Por sua vez, o IMA-B5+, índice composto por títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento igual ou superior a cinco anos, apresentou queda de 1,9% no mês, mas mantendo alta de 12,1% no acumulado de 2023 e o IRF-M1+, formado por títulos públicos prefixados com vencimento acima de um ano, apresentou queda de 0,2% no mês, porém ainda com alta de 12,8% em 2023.

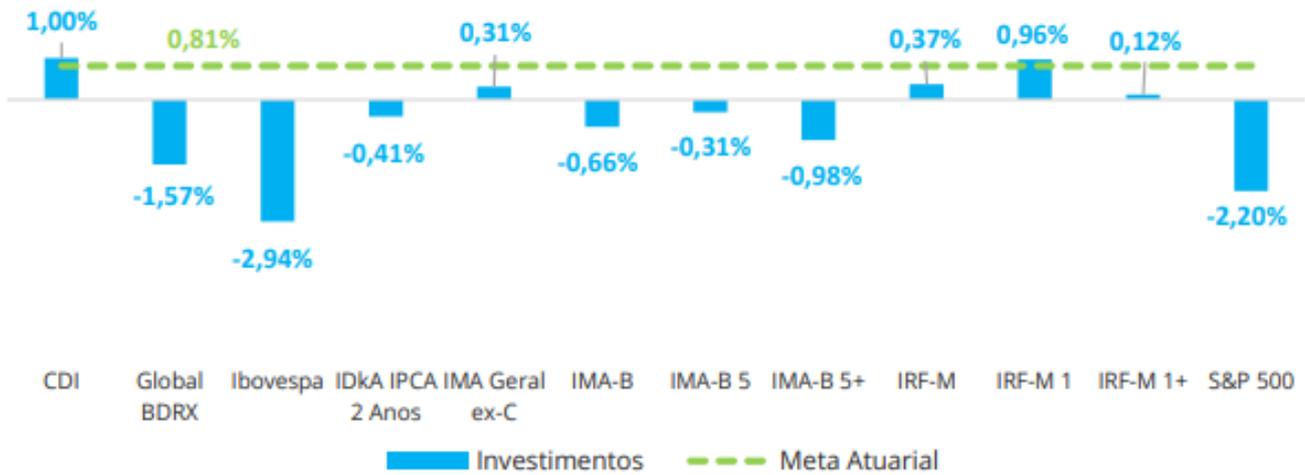
O Real (BRL) se desvalorizou 1,5% frente ao Dólar dos EUA (USD), encerrando o mês cotado a R\$ 5,03. No acumulado do ano, a moeda brasileira apresentou desvalorização de 4,8% em relação à moeda dos EUA.

Já o risco país, medido pelo CDS de 5 anos, encerrou o mês em 186 pontos-base, aumentando 18 pontos-base em relação ao mês anterior, porém com recuo de 65 pontos-base em 2023.

Por fim, o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) apresentou variação positiva de 0,2% no mês, mantendo-se no campo positivo com retorno de 12,3% no acumulado de 2023.

CONCLUSÃO

RENTABILIDADES - OUTUBRO DE 2023



O mês de outubro foi caracterizado por uma notável volatilidade nos mercados internacionais, especialmente influenciada pela resiliência da economia norte americana e pela volatilidade dos treasuries. Internamente, a atenção permanece voltada para o risco fiscal diante da possibilidade de não cumprimento da promessa de zerar o déficit em 2024. No âmbito do mercado de renda variável, as principais bolsas globais encerraram em território negativo, destacando-se a queda acumulada de 2,94% no Ibovespa e de 2,2% no S&P 500 em outubro.

Esses movimentos refletem majoritariamente a incerteza global em relação aos efeitos da política monetária restritiva nas economias desenvolvidas e a menor propensão a investimentos de risco em meio a um cenário de crescente instabilidade. Em face da continuidade do ciclo de redução da taxa de juros pelo Banco Central, os índices mais curtos mantiveram o movimento de destaque de meses anteriores.

Por outro lado, refletindo indefinições do cenário fiscal, o que afeta vértices mais longos da curva, índices de maior duration, como o IMA-B e o IMA-B 5+, apresentaram rentabilidade negativa.

Destaca-se que, mesmo com o ciclo de redução de juros, o CDI continua a apresentar desempenho compatível com a meta.

Em resumo, o mês de outubro apresentou nova rodada de queda nos preços dos ativos de risco nos mercados global e doméstico, devido principalmente à expectativa de que o Banco Central

dos EUA venha a promover uma nova alta na taxa básica de juros ainda em 2023 ou, caso isso não aconteça, que mantenha a referida taxa básica em nível elevado por tempo mais longo que o anteriormente previsto pelos agentes econômicos.

João Pessoa, 30 de novembro de 2023.


Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBprav Mat. 480.197-1
OAB-PE 12.945

THIAGO CAMINHA PESSOA COSTA
Gestor de investimentos
CP RPPS CGINV I
CPA - 20